



# Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

D. ADMINISTRATIVA FINANCEIRA (DAF)

INFORMAÇÃO n.º 56/ 2020 . mjose

DATA : 2020/06/01	
NIPG : 887/20	DE : Técnica Superior
REGISTO (DOC.) : 3943/20	PARA : Presidente da Câmara Municipal de Alfândega da Fé
CLASSIFICADOR :	ASSUNTO : Serviços de desinfecção e desinfestação para Edifícios Municipais
PROCESSO : ----	

## DESPACHO :

Aprovo  
Eduardo Tavares em 03-06-2020

## PARECER :

Pode o Sr<sup>o</sup> Presidente aprovar a abertura e peças do procedimento para Serviços de desinfecção e desinfestação para Edifícios Municipais.  
Deve ainda. assinar convite e caderno de encargos.

Carla Victor em 01-06-2020

## SEGUIMENTO:

Para nomear gestor de contrato

Carla Victor em 08-06-2020

Nomeio a Dra. Maria José Costa para gestora do contrato.

Eduardo Tavares em 08-06-2020

## TEXTO:

No cumprimento do despacho Superior de 26/05/2020 do Presidente da Câmara Municipal, exarado na informação nº018/2020, da Técnica Superior da DO, e de acordo com o parecer datado de 28/05/2020 da Chefe Divisão Administrativa e Financeira, cumpre informar sobre os trâmites legais, para efeitos de procedimento.

### **1. Da decisão de contratar**

De acordo com o estipulado nos art.º(s) 32º a 36º do Código dos Contratos Públicos aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, na sua redação revista e atualizada (doravante designado por CCP), solicita-se autorização para aquisição de Serviços de desinfecção e desinfestação para Edifícios Municipais.

### **2. Escolha do tipo de procedimento**

Para os efeitos previstos, no art.38.º do CCP, propõe-se que, seja realizado um procedimento através de ajuste direto.

### **3. Entidades a convidar.**

De acordo com o n.º 2 do artigo 112.º do CCP, o ajuste direto é o procedimento em que a entidade adjudicante convida diretamente uma entidade, à sua escolha, a apresentar proposta.

Propõe-se, que seja convidada a seguinte entidade prestadora deste tipo de serviços, conforme indicação dos serviços:

**Higimax**

Verifica-se o cumprimento do disposto no n.º (s) 2 e 5 do artigo 113.º do CCP; não se verificando qualquer impedimento legal para efeitos de convite conforme informação da Coordenadora Técnica do Aprovisionamento e Património.

### **4. Aprovação das peças**

De acordo com a alínea a) do n.º1 art.º 40 do CCP, solicita-se a aprovação de programa do procedimento: caderno de encargos e convite.

### **5. Preço**

Para os efeitos de prévia cabimentação da despesa inerente ao contrato a celebrar, e de acordo com a alínea a) do n.º1 do art.º. 47.º do CCP, estima-se que o respetivo preço contratual não deverá exceder o valor de € 685,00 (seiscentos e oitenta cinco euros), acrescido do IVA, a satisfazer pela proposta de cabimento nº 535/2020.

O preço foi fixado com base numa consulta preliminar ao mercado.

### **6. Do Júri do procedimento**

Nos termos do artigo 67.º do CCP, os procedimentos para a formação de contratos são conduzidos por um Júri, salvo no caso de ajuste direto em que tenha sido apresentada uma única proposta. Dispensa-se assim, a constituição de Júri do procedimento.

### **7. Caução:**

Não à lugar a prestação de caução.

### **8. Das diversas fases de procedimentais:**

Depois de ponderados os aspetos supra referidos, cumpre informar sobre as diversas fases do procedimento:

- a) Do prazo para a apresentação de proposta: O prazo para a apresentação de proposta, pela entidade adjudicatária, é fixado livremente no convite, devendo, no entanto, ser respeitado um período razoável para a preparação da proposta, tendo em conta as características e a complexidade das prestações a realizar (art.º 63º/2. CCP).
- b) Esclarecimentos e retificação das peças do procedimento: Fixando-se um prazo de 8 (oito) dias para apresentação de proposta, os esclarecimentos sobre as peças do procedimento, bem como as retificações das mesmas, podem ser prestados ou efetuadas até ao dia anterior ao termo daquele prazo (artº116º, CCP).
- c) Da adjudicação: Depois de adjudicado, notifica-se a decisão da adjudicação e subsequentemente pede-se ao concorrente os documentos de habilitação referidos no art.º 81º/1, CCP. No presente caso deve o concorrente apresentar no ato da apresentação da proposta apresentar os documentos de habilitação conforme é solicitado no convite.

#### 9. Entidade competente:

Ao abrigo da alínea a) do n.º 1 do artigo 18.º do Decreto-Lei no 197/99, de 8 de Junho, que se mantém em vigor por força do disposto na alínea f) do n.º 1 do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, na atual redação, a entidade competente para autorizar a despesa é o Presidente da Câmara Municipal.

#### Anexos:

Convite;

Caderno de encargos;

#### CONCLUSÃO :

**Propõe-se, que as peças do procedimento sejam aprovadas para o devido andamento do processo, se assim for determinado superiormente.**

A Técnica Superior:

  
Maria José Costa

01-06-2020, Mª Jose Costa